

Práticas e rotinas pedagógicas na educação em tempo integral no Estado da Paraíba

Pedagogical Practices and Routines in Full-Time Education in the State of Paraíba

Daniésio Dantas de Azevêdo
Djalma Cleydson Barros Florêncio

Resumo

A educação em tempo integral tem sido reconhecida como uma das propostas educacionais projetadas para contribuir no desenvolvimento cognitivo, social, cultural e emocional dos alunos. Nesse contexto, a organização das práticas e rotinas pedagógicas torna-se fundamental para estruturar o processo de ensino e aprendizagem, promovendo experiências educacionais mais significativas. Este artigo discute as práticas e rotinas pedagógicas que ocorrem na educação em tempo integral e como elas colaboram para o desenvolvimento dos alunos. A metodologia empregada caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, guiada por investigações de trabalhos científicos sobre educação integral e práticas pedagógicas. Os resultados demonstram que a estruturação de rotinas pedagógicas tem o potencial de promover a organização das atividades escolares, maior envolvimento dos discentes e o aprimoramento dos processos de aprendizagem, bem como o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas. Afirma-se ainda que abordagens pedagógicas sistemáticas, como as apresentadas na proposta de educação em tempo integral, devem ser aplicadas à formação abrangente dos sujeitos, resultando em um ambiente educacional interativo mais dinâmico e orientado para o desenvolvimento humano.

Palavras-Chave: Educação integral; Rotinas pedagógicas; Práticas pedagógicas.

Abstract

Full-time education has been recognized as an educational approach designed to contribute to students' cognitive, social, cultural, and emotional development. In this context, pedagogical practices and routines play a fundamental role in organizing the teaching and learning process

and promoting more meaningful educational experiences. This study discusses pedagogical practices and routines implemented in full-time education and their contribution to students' development. The methodology employed is characterized as a qualitative bibliographic research based on scientific studies and publications related to comprehensive education and pedagogical practices. The findings indicate that the organization of pedagogical routines can enhance the planning of school activities, increase student engagement, strengthen learning processes, and contribute to the development of social and cognitive skills. It is also argued that systematic pedagogical approaches, aligned with the principles of full-time education, are essential for students' comprehensive development, resulting in more dynamic, interactive, and human-centered educational environments.

Keywords: Full-time education; Pedagogical routines; Pedagogical practices.

1 Introdução

A educação em tempo integral ganhou maior centralidade nas teorias educacionais recentes, as quais consideram o desenvolvimento integral dos estudantes, abrangendo não apenas o aspecto acadêmico, mas também o desenvolvimento social, cultural, emocional e cognitivo. Enquanto os modelos tradicionais enfatizam o aumento das horas escolares, a educação integral busca promover diferentes oportunidades de aprendizagem que sejam propícias ao desenvolvimento humano integral, especialmente a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades para a vida. Sob essa perspectiva, as metodologias e práticas de ensino tornam-se instrumentos na organização do cotidiano escolar, no qual o ensino e a aprendizagem são intencionais.

As rotinas pedagógicas configuram-se como arranjos organizados e planejados de atividades para fins educacionais e converge para a criação e manutenção de ambientes educacionais ordenados, ativos e acolhedores. Além disso, métodos de ensino adequados podem estimular a autonomia dos alunos, melhorar a socialização e incentivar um maior engajamento nas atividades formuladas dentro do contexto escolar. As rotinas de ensino na educação em tempo integral estão repletas de desafios relacionados ao planejamento de atividades, integração curricular e métodos de entrega para a ampla variedade de necessidades dos alunos. Portanto, é importante ver de que forma essas atividades podem impactar o processo educacional e contribuir para os objetivos estabelecidos pela educação integral.

Nesse contexto, o objetivo deste estudo é investigar de que maneira a organização e rotinas de ensino na educação em tempo integral contribuem para o desenvolvimento geral dos alunos? Assim, o objetivo deste estudo é examinar o papel da prática pedagógica e da rotina na educação

em tempo integral, e como elas apoiam o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa, baseada em estudos científicos e produções acadêmicas sobre educação integral e práticas pedagógicas. O estudo se esforça para aumentar nossa compreensão sobre a importância das rotinas pedagógicas no ambiente escolar e para revisar métodos em direção a uma abordagem de ensino mais completa que se concentre no desenvolvimento dos alunos.

2 Revisão da Literatura

Nas últimas décadas, a educação em tempo integral tornou-se uma das principais estratégias que a governança educacional brasileira busca implementar. Em contraste com ideias que se referem apenas à extensão do horário escolar, uma educação abrangente tenta dar ao aluno como um todo, cognitivo, social, cultural, ético, afetivo e emocional, uma medida igual para que seja verdadeiramente significativa. Nesse sentido, abordagens e práticas pedagógicas são fundamentais para organizar os eventos do dia escolar, ajudando assim a construir processos de ensino e aprendizagem mais integrados e humanizados.

Historicamente, a base da educação abrangente no Brasil pode ser rastreada até as ideias de Anísio Teixeira (1977), que afirmava que a escola fornece a base para o bem-estar pessoal dos indivíduos como uma área do indivíduo, onde educação, cultura, cidadania e desenvolvimento social estão interconectados. A extensão do tempo escolar deve se conectar com um aumento nas oportunidades educacionais e culturais, na opinião do autor, para que os alunos tenham experiências mistas e integradas.

Essa visão foi ainda mais aprimorada por Ribeiro (1986), a forma de recomendar sistemas escolares que promovam proteção social, desenvolvimento humano e democratização do acesso ao conhecimento. Nas reformas sociais atuais, a oferta de educação abrangente no quadro da educação pública brasileira expandiu-se substancialmente como resultado de uma nova rodada de debates sobre equidade educacional e a garantia do direito à educação. Nesse sentido, Moll (2012) argumenta que a educação abrangente deve ser vista como um projeto pedagógico que busca desenvolver os indivíduos em sua totalidade, expressando diferentes contextos, incluindo tempos, espaços e experiências de instrução. Moll (2012) argumenta que estender os tempos

escolares só faz sentido no contexto de práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento holístico do aluno.

No âmbito da Rede Estadual de Educação da Paraíba, a estratégia de Educação Cidadã Integral reforça esse ponto de vista, reconhecendo a educação em tempo integral como uma proposta para o desenvolvimento humano pleno e a emancipação social. O *Caderno de Diretrizes do Programa de Educação Cidadã Integral* elabora que essa política não apenas expande, mas também inclui o aluno em sua totalidade; inclui aspectos cognitivos, sociais, culturais, éticos e emocionais do desenvolvimento humano (PARAÍBA, 2025). O documento ainda observa que a extensão do tempo escolar deve ser um 'tempo pedagógico intencional' para fins de formação, convivência, participação na aprendizagem e desenvolvimento pessoal de todos (PARAÍBA, 2025).

Esse entendimento está em linha com Freire (1996), no que diz respeito ao conceito de educação emancipatória. Para Freire (1996), o processo educacional deve ser projetado para fomentar a autonomia, a consciência crítica e o envolvimento ativo dos alunos na construção do conhecimento. Portanto, as práticas pedagógicas não devem apenas transmitir mecanicamente o conteúdo, mas devem incentivar a conversa, a reflexão crítica e a construção compartilhada da aprendizagem. Com essa visão, as rotinas pedagógicas têm o potencial de proporcionar às instituições uma experiência de aprendizagem estruturada que pode ser mais democrática e significativa.

As rotinas pedagógicas são, portanto, enquadradas como ferramentas para estruturar a escolarização e a escolarização à medida que acontece. Elas incluem práticas que são acolhedoras, planejamento coletivo, reuniões pedagógicas, avaliação da aprendizagem, projetos interdisciplinares e monitoramento dos caminhos dos alunos pela escola. No documento orientador da Secretaria de Estado da Educação da Paraíba, uma estrutura detalhada de tais rotinas é prevista em seu documento orientador, incluindo momentos de planejamento pedagógico, organização curricular, reuniões de família e escola, conselhos de classe e práticas de supervisão formativa (PARAÍBA, 2025). Essas características do sistema ilustram como em uma sistematização é evidente que a organização pedagógica é um componente essencial da educação integrada.

Além disso, a proposta pedagógica das Escolas Cidadãs Integrais da Paraíba busca romper com os modelos educacionais fragmentados do passado, que não reconhecem práticas interdisciplinares de forma alguma. De acordo com o documento Diretrizes Pedagógicas para o Ensino Médio das Escolas Cidadãs Integrais (PARAÍBA, 2025), a educação em tempo integral

promove a articulação do currículo, território, cultura e experiências de vida dos alunos, fortalecendo práticas interdisciplinares junto com suas possibilidades pedagógicas ampliadas do dia escolar. Esta unidade curricular visa incentivar habilidades acadêmicas, mas também forças sociais, emocionais e cívicas. De acordo com essa perspectiva, as práticas pedagógicas na educação abrangente têm um caráter estratégico focado na criação de uma aprendizagem mais profunda.

Como coloca Miguel Arroyo (2012), a escola deve abordar os alunos como sujeitos históricos e sociais, incluindo a inclusão de suas experiências, suas culturas e suas identidades no processo. O estabelecimento de rotinas pedagógicas humanizadas e participativas fortalece assim os laços escolares, a independência dos alunos e a persistência dos alunos na escola. Outro aspecto diz respeito ao uso de métodos ativos e métodos integrativos relevantes para a educação holística. Os documentos orientadores da Rede Estadual da Paraíba enfatizam pedagogias como projetos integrativos, oficinas extracurriculares, recuperação da aprendizagem, educação digital e ensino e aprendizagem ativos (PARAÍBA, 2025). Essas abordagens ampliam os horizontes educacionais e promovem o engajamento ativo dos alunos na criação do conhecimento, aprimorando competências e talentos para criatividade, cooperação, resolução de problemas e pensamento crítico. Organizar práticas pedagógicas também está diretamente relacionado ao planejamento dos professores e à gestão escolar democrática.

O planejamento coletivo, conforme delineado nos princípios pedagógicos das Escolas Cidadãs Integrais, cria espaço para discussão, reflexão e produção conjunta das ações realizadas com a educação (PARAÍBA, 2025). Este ponto de vista constrói o trabalho colaborativo entre o professor e a equipe pedagógica, aprimorando a coerência curricular e uma verificação contínua da aprendizagem.

Assim, tem-se notado que, para alcançar a escolarização em tempo integral, precisamos reestruturar nossa prática pedagógica, organizar nossas rotinas diárias e a escola é um lugar de desenvolvimento humano abrangente. Mais do que estender a permanência de um aluno na instituição, a educação abrangente significa estender a experiência formativa e articular conhecimento, cultura, cidadania, convivência e participação social. Nesse contexto, práticas e rotinas pedagógicas são elementos importantes necessários para a realização de uma educação democrática, inclusiva e emancipatória que leva os alunos ao desenvolvimento completo dos indivíduos.

3 Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, com o objetivo de analisar as contribuições das práticas e rotinas pedagógicas na educação em tempo integral para o desenvolvimento integral dos estudantes. Segundo Gil (2008), a pesquisa qualitativa permite compreender os fenômenos educacionais a partir de seus aspectos sociais e pedagógicos.

O estudo foi desenvolvido por meio da análise de artigos científicos, livros e documentos oficiais relacionados à educação integral, práticas pedagógicas e organização escolar. Entre os autores utilizados destacam-se Freire (1996), Moll (2012), Arroyo (2012) e Teixeira (1977), cujas contribuições fundamentam as discussões sobre educação integral e formação humana. Além das produções acadêmicas, foram analisados documentos da Secretaria de Estado da Educação da Paraíba, como o Caderno de Orientações do Programa de Educação Cidadã Integral e as Orientações Pedagógicas para o Ensino Médio das Escolas Cidadãs Integrais. Os documentos destacam a importância das práticas pedagógicas, do planejamento escolar e da organização das rotinas educativas para a promoção da formação integral dos estudantes (PARAÍBA, 2025).

A análise dos dados ocorreu por meio da leitura e interpretação crítica dos materiais selecionados, buscando identificar aspectos relacionados ao currículo integrado, metodologias ativas, planejamento pedagógico e desenvolvimento integral dos estudantes na educação em tempo integral.

4 Resultados e Discussão

Aqui é trazido o que foi observado na análise de artigos científicos e documentos institucionais, a educação em tempo integral desempenha um papel importante no desenvolvimento geral dos estudantes, especialmente quando vinculada à organização e articulação de práticas pedagógicas planejadas e articuladas no currículo escolar. Os dados coletados mostram que simplesmente o aumento de horas no dia escolar não garantirá um melhor processo educacional; as práticas pedagógicas devem ser desenvolvidas com o potencial de facilitar a aprendizagem significativa, a participação dos estudantes e o desenvolvimento humano.

Com base no Departamento de Educação do Estado da Paraíba Paraíba (2025), a educação integral é formada pela ampla formação dos indivíduos, incluindo aspectos cognitivos, sociais, culturais e emocionais. As práticas pedagógicas nas Escolas Cidadãs Integrais são projetadas

nesse contexto para incentivar a integração curricular, a interdisciplinaridade e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Também foi observado como as rotinas pedagógicas são uma parte importante da vida diária escolar, levando a um melhor monitoramento da aprendizagem e a laços mais estreitos entre professores e estudantes. Paraíba (2025) revela ainda que elementos como acolhimento, planejamento coletivo, projetos integradores e monitoramento pedagógico surgem como estratégias importantes para criar ambientes educacionais mais participativos e humanizados.

Outro ponto que foi observado foi o nível de compreensão sobre os benefícios das metodologias ativas e práticas interdisciplinares na educação em tempo integral. Os princípios pedagógicos da Rede Estadual da Paraíba, Paraíba (2025) defendem a conexão das áreas do conhecimento de forma a promover experiências educacionais mais dinâmicas e contextualizadas. Essas práticas promovem o protagonismo dos estudantes, o desenvolvimento da autonomia, bem como o aprimoramento das habilidades socioemocionais.

Os estudos revisados também mostram uma ligação direta entre a organização da pedagogia de ensino e o engajamento e retenção dos estudantes na escola. Freire (1996) descreveu essas formas de práticas pedagógicas como dialógicas e participativas e como fomentadoras da autonomia dos estudantes ao construir sua consciência crítica. Da mesma forma, como observa Arroyo (2012), a escola deve reconhecer os estudantes em suas diversas realidades sociais e culturais, incentivando assim processos educacionais mais inclusivos e humanizados. Além disso, o planejamento pedagógico coletivo também é considerado um instrumento valioso para aprimorar a educação integral. Através da interpretação de documentos Paraíba (2025), pode-se ver que o alinhamento do currículo, planejamento e monitoramento pedagógico proporciona uma coerência mais forte na ação da educação e na implementação de práticas interdisciplinares e integradoras.

Além disso, Cavaliere (2007) destaca que a educação em tempo integral representa uma possibilidade de ampliação das oportunidades educativas e culturais dos estudantes, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade social. A autora enfatiza que a organização pedagógica e curricular é elemento essencial para que a ampliação do tempo escolar produza impactos positivos na aprendizagem e na formação dos sujeitos.

Outro aspecto identificado refere-se à importância do planejamento pedagógico coletivo para a realização da educação integral. Veiga (2008) afirma que o planejamento escolar deve ser entendido como um processo contínuo de reflexão e organização das ações educativas, contribuindo para uma maior coerência entre currículo, metodologias e objetivos pedagógicos.

Nesse contexto, os documentos da Rede Estadual da Paraíba, Paraíba (2025), mostram que o planejamento coletivo fortalece o acompanhamento pedagógico e promove práticas educativas integradoras.

As análises também demonstraram que metodologias ativas e projetos integradores favorecem um maior engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem. Segundo Moran (2015), metodologias centradas na participação dos alunos estimulam a autonomia, a criatividade, a colaboração e a resolução de problemas, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Portanto, os achados obtidos demonstram que as práticas e rotinas pedagógicas utilizadas na educação em tempo integral são influentes na organização do trabalho escolar, na melhoria da aprendizagem e no fomento do desenvolvimento integral dos estudantes. Quando consideradas em conexão com práticas pedagógicas planejadas, participativas e contextualizadas, a educação integral favorece uma arquitetura institucional mais democrática e convidativa, de acordo com a formação humana integral de todos os estudantes.

5 Conclusão

Segundo os estudos analisados, tem ocorrido uma maior percepção sobre a importância das práticas pedagógicas e das formas de ensino na Educação Integral. Com base nas análises de dados bibliográficos e documentais, concluímos que a educação integral é mais do que apenas adicionar horas ao dia escolar; constitui uma proposta pedagógica voltada para a formação humana em suas dimensões cognitivas, sociais, culturais, emocionais e éticas. Os estudos incluídos concluíram que é a organização das práticas pedagógicas e das rotinas escolares que exerce uma influência crucial na criação de ambientes educacionais mais acolhedores, participativos e democráticos.

Esses são os fatores que, juntos, reforçam, por exemplo, a formação de planejamento coletivo, acolhimento, interdisciplinaridade, técnicas orientadas para a ação, bem como o apoio pedagógico que melhora a aprendizagem, a autonomia do aluno ou a formação de habilidades socioemocionais. Além disso, a integração do currículo, das práticas pedagógicas e da formação cidadã é importante, como defendido na proposta de educação integral iniciada pela Rede Estadual da Paraíba, e a participação ativa dos alunos é valorizada, incentivando a fusão de áreas de conhecimento distintas.

Os documentos institucionais analisados demonstram que a organização intencional do tempo e das práticas escolares produz uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Além disso, os trabalhos teóricos de Freire (1996), Moll (2012), Arroyo (2012), Gadotti (2009) e Cavaliere (2007) confirmam que a educação integral deve ser orientada para a libertação dos indivíduos, democratização das escolas e desenvolvimento do ser humano como um todo. As práticas pedagógicas, portanto, assumem, por um lado, um caráter estratégico na construção de processos educacionais mais inclusivos, críticos e humanizados. Assim, entende-se que as práticas pedagógicas e rotinas na educação em tempo integral devem ser vitais para realizar uma educação voltada para a formação total dos alunos.

Portanto, torna-se necessário fortalecer as políticas públicas e as ações dos professores que promovam a organização abrangente dos currículos, o planejamento coletivo do currículo e métodos de ensino adequados para atender às múltiplas necessidades dos alunos, a fim de construir uma escola mais democrática, participativa e socialmente comprometida.

Referências

ARROYO, Miguel Gonzáles. *Currículo, território em disputa*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

CAVALIERE, Ana Maria Villela. Educação integral: uma nova identidade para a escola brasileira? *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 81, p. 247-270, 2002.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. *Educação integral no Brasil: inovações em processo*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MOLL, Jaqueline. *Educação integral no Brasil: itinerários na construção de uma política pública possível*. Porto Alegre: Penso, 2012.

MORAN, José Manuel. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres (org.). *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*. Ponta Grossa: UEPG, 2015. p. 15-33.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação. *Caderno de Orientações do Programa de Educação Cidadã Integral*. João Pessoa: SEE-PB, 2025.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação. *Orientações Pedagógicas para o Ensino Médio das Escolas Cidadãs Integrais*. João Pessoa: SEE-PB, 2025.

RIBEIRO, Darcy. *O livro dos CIEPs*. Rio de Janeiro: Bloch, 1986.

TEIXEIRA, Anísio. *Educação não é privilégio*. 4. ed. São Paulo: Nacional, 1977.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. 24. ed. Campinas: Papirus, 2008.